

SÍNTESE DE REUNIÃO

1ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPLAN) de 2026	
Secretária: Cordélia Alves Rios Auxiliar: Lorrany Freitas	Data: 09/09/2026
Modalidade: Videoconferência	Início: 09h10min
Link: https://shre.ink/GoLB	Término: 11h30min
<u>PARTICIPANTES</u>	
01. Bruno Gonçalves dos Santos (Prefeitura Municipal de Araguari)	10. Júlia Nunes (IGAM)
02. Cordélia Alves Rios (IDEA)	11. Victória Oliveira (Midiática)
03. Augusto Peres Arruda (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre)	12. Nara Santos (ABHA)
04. Claudiano do Amaral Souza (UHE Miranda)	13. Lorrany Freitas (ABHA)
05. João Eduardo Della Torres Ferreira	14.
05. Rebeca Golinelli (ABHA)	15.
06. Pollyana Batalhone (ABHA)	16.
07. Angélica Spirandelli (ABHA)	17.
08. Nayara Teodoro (ABHA)	
09. Lais Dallago (ABHA)	
<u>ASSUNTOS ABORDADOS:</u>	
Item 01 - Discussão e aprovação da síntese 3ª Reunião Ordinária da CTPLAN de 2026 (10/08/2026); Item 02 - Revisão do Plano de Aplicação Plurianual; Item 03 - Minuta de Deliberação para aprovação da proposta de enquadramento; Item 04 - Minuta de Deliberação para priorização de sub-bacias; Item 05 - Reavaliação do enquadramento do Ribeirão Pirapitinga e do Córrego Bocaina; Item 06 - Assuntos gerais.	
Item 01 - Discussão e aprovação da síntese 3ª Reunião Ordinária da CTPLAN de 2026 (10/08/2026): A síntese da 3ª Reunião Ordinária da CTPLAN, realizada em 10 de agosto de 2026, foi submetida à apreciação dos membros. Após a confirmação de que a contribuição	

SÍNTESE DE REUNIÃO

apresentada havia sido incorporada, não havendo outras manifestações, a síntese foi aprovada.

Item 02 - Revisão do Plano de Aplicação Plurianual (Apresentação enviada com antecedência aos membros da CTPLAN):

Apresentado por Rebeca Golinelli (ABHA) a proposta de Revisão do PAP 2026-2030 do CBH Araguari, com novo formato, observando que a construção do PAP tem como base a Portaria IGAM número 17 de 2026, que apresenta metodologia com eixos de estruturação do PAP, POA e um novo instrumento que é o PIA, sendo:

- Eixo 1: ações de gestão da qualidade e quantidade hídrica, como rede de monitoramento, educação, a mobilização.
- Eixo 2: ações de planejamento, com elaboração de projetos, com aperfeiçoamentos e atualizações, considerando os instrumentos da política estadual de recursos hídricos, como por exemplo: a revisão dos planos municipais, a elaboração do programa produtor de água do CBH Araguari e outros.
- Eixo 3: ações estruturais com intervenções físicas e obras, como por exemplo: recuperação de APPs, obras de Sistemas de esgotamento Sanitário dos municípios etc. Foram discutidas adequações nos valores destinados às ações e aos projetos, considerando os contratos em andamento, os cronogramas de execução e as perspectivas de desembolso.

A proposta de revisão do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), considera a execução financeira até o primeiro semestre de 2026, os ajustes nas rubricas e os respectivos memoriais de cálculo, com previsão de aplicação dos recursos para o período de 2026 a 2030. Os membros destacaram a importância de acompanhar a execução contratual, especialmente os prazos dos projetos de saneamento, bem como de adequar as previsões financeiras à efetiva capacidade de contratação e execução. Também foram discutidos ajustes nos desembolsos previstos para a recuperação do Córrego Capão da Erva e a inclusão de ações relacionadas aos resíduos sólidos.

Encaminhamento: consolidar a proposta de revisão do PAP, incorporando os ajustes discutidos, e acompanhar a execução dos contratos e das ações previstas.

Item 03 - Minuta de Deliberação para aprovação da proposta de enquadramento:

Foi apresentada e discutida a minuta de deliberação referente à proposta de enquadramento dos corpos d'água da bacia do Rio Araguari, elaborada a partir dos estudos técnicos e das discussões realizadas anteriormente no âmbito da CTPLAN.

Foram examinados os critérios de classificação, os trechos de cursos d'água contemplados, as metas de qualidade previstas para os horizontes de 2030, 2035 e 2045 e os ajustes necessários na redação da minuta. Também foram discutidas questões relacionadas à conservação do solo e da água e ao assoreamento, ressaltando-se a importância de contemplar essas questões nas ações de planejamento da bacia, ainda que não sejam diretamente consideradas nos critérios utilizados para a classificação dos corpos d'água.

SÍNTESE DE REUNIÃO

Foi esclarecido que a minuta analisada constitui referência para a elaboração do Programa de Efetivação do Enquadramento, não representando a versão definitiva para aprovação final. A proposta deverá seguir os procedimentos cabíveis, com os ajustes identificados e a possibilidade de aperfeiçoamentos posteriores.

Encaminhamento: realizar os ajustes na minuta e encaminhá-la para as providências cabíveis, observando que a análise realizada pela CTPLAN não corresponde à aprovação definitiva do enquadramento.

Item 04 – Minuta de Deliberação para priorização de sub-bacias:

A discussão sobre a minuta de deliberação para priorização de sub-bacias foi suspensa em razão do horário e da necessidade de aprofundamento do tema. Os membros concordaram em retomar a análise em reunião posterior, de modo a permitir discussão mais ampla dos critérios e das prioridades de atuação.

Encaminhamento: transferir a discussão da priorização das sub-bacias para uma próxima reunião da CTPLAN, sem deliberação conclusiva nesta reunião.

Item 05 - Reavaliação do enquadramento do Ribeirão Pirapitinga e do Córrego Bocaina:

Foram discutidas as solicitações e questões técnicas relacionadas ao enquadramento do Ribeirão Pirapitinga e de seu afluente, o Córrego Bocaina, considerando os dados de monitoramento disponíveis, os resultados dos estudos de modelagem e a situação dos lançamentos de efluentes na região.

Durante a discussão, foram apresentados esclarecimentos sobre os dados utilizados na proposta de enquadramento e a necessidade de compatibilizar as decisões com as condições de qualidade da água observadas. Os membros ressaltaram que não havia elementos técnicos suficientes para justificar a alteração da classe proposta, considerando que o monitoramento disponível indicava a Classe 1 para o Ribeirão Pirapitinga.

A CTPLAN manifestou-se favoravelmente à manutenção da Classe 1, com recomendação de instalação de um ponto adicional de monitoramento de qualidade e quantidade da água, a ser definido conjuntamente pelo IGAM e pela entidade delegatária, de forma a ampliar as informações disponíveis e subsidiar avaliações futuras.

Encaminhamento: recomendar a manutenção da Classe 1 e a instalação de ponto adicional de monitoramento, encaminhando o posicionamento da CTPLAN à instância deliberativa competente para apreciação.

Item 06 – Assuntos gerais

Nos assuntos gerais, foi discutida a ocorrência de macrófitas no reservatório da UHE Miranda e sua relação com o reservatório de Nova Ponte. Conforme os esclarecimentos apresentados, as macrófitas identificadas em Miranda teriam sido transportadas de montante durante uma operação de vertimento do reservatório de Nova Ponte, sendo

SÍNTESE DE REUNIÃO

ressaltada a importância de atuar na origem do problema para evitar sua propagação aos demais reservatórios da bacia.

Os participantes destacaram a necessidade de medidas de contenção e remoção das macrófitas, com destinação adequada do material retirado, bem como de ações para identificar e controlar os fatores que favorecem sua proliferação, especialmente o aporte de nutrientes. Também foi discutida a possibilidade de aproveitar estudos existentes e em andamento, incluindo os estudos de capacidade de suporte dos reservatórios, para subsidiar a definição de medidas de prevenção e mitigação.

Foi informado que o CBH Araguari havia solicitado participação no Grupo de Trabalho sobre Algas no CBH Paranaíba, cuja composição e eventual ampliação do escopo seriam objeto de discussão naquela instância. Os membros ressaltaram, entretanto, a importância de desenvolver ações específicas para a bacia do Rio Araguari.

Como possibilidade de encaminhamento, foi discutida a criação de um Grupo de Trabalho (GT) próprio para aprofundar o tema, reunir as informações disponíveis e elaborar um plano de ação para o enfrentamento do problema, incluindo medidas de contenção na origem e alternativas para destinação do material removido.

Encaminhamento: dar continuidade às articulações com o CBH Paranaíba, avaliar a criação de GT específico no âmbito do CBH Araguari e avançar na definição de ações para prevenção e mitigação da ocorrência de macrófitas nos reservatórios da bacia.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, Bruno agradeceu a participação e contribuições de todos os membros, especialmente da Júlia/IGAM, com as contribuições que foram excelentes, lembrando que deverá ser agendada brevemente uma próxima Reunião da CTPLAN.